

APROVADA

Em, 09 / 12 / 2025, às 18:11 horas.

Presidente



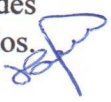
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2025.

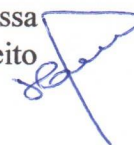
Aos quatro dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Rafael Gomes Dantas, 2º Secretário "Ad hoc". Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco Simões Filho (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Jasmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Perla Gadelha Medeiros Lima (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil), Samuel Figueiredo Ferreira Lima (PSB) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 15 (quinze) parlamentares mirins. As Vereadoras Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, as Vereadoras Perla Gadelha Medeiros Lima e Cícera Bezerra Leite Batista, e os Vereadores Francisco Simões Filho, Samuel Figueiredo Ferreira Lima e Jasmá Oliveira da Nóbrega. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos", em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 31ª Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco, sendo aprovada. Entraram em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 243/2025 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA FERNANDA ESTELA FERNANDES DE OLIVEIRA CAMBOIM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. PROJETO DE LEI Nº 244/2025 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR FRANCISCO ENEAS TRINDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. PROJETO DE LEI Nº 245/2025 – INSTITUI

O “DIA MUNICIPAL DA CORRIDA DE RUA” NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para votação, os Projetos de Lei: PL Nº 193/2025-PL, PL Nº 195/2025-PL, PL Nº 237/2025-PL, PL Nº 238/2025-PL e o PL Nº 239/2025-PL. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação arquivou os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 240/2025 – INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA VIVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Samuel Figueiredo Ferreira Lima. PROJETO DE LEI Nº 241/2025 – INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1825/2025 – SOLICITA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REMESSA DE PROJETO DE LEI QUE DISPONHA SOBRE A INSTITUIÇÃO DA OBRIGATORIEDADE DO FORNECIMENTO GRATUITO DE SENSORES DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DE GLICOSE A CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, CONFORME DISPOSIÇÕES CONSTANTES NO DOCUMENTO ANEXO. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. REQUERIMENTO Nº 1826/2025 – SOLICITA UM VOTO DE APLAUSOS AO MAESTRO ALLANDERSON TEIXEIRA E AO FESTIVAL DE CANTO, REALIZADO PELO CORAL MUNICIPAL DE PATOS. Autora: Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima. REQUERIMENTO Nº 1827/2025 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, SR. LEÔNIDAS MEDEIROS, QUE, POR MEIO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, INFORME A ESTA CASA LEGISLATIVA O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS E ACOMPANHADAS PELO PROTOCOLO VACINAL EM DECORRÊNCIA DE MORDIDAS OCORRIDAS NA REGIÃO DE PATOS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. REQUERIMENTO Nº 1828/2025 – SOLICITA AO SENHOR DIRETOR DO HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO, EM PATOS-PB, INFORMAÇÕES SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS NAQUELA UNIDADE HOSPITALAR EM DECORRÊNCIA DE ATAQUES DE CÃES OCORRIDOS NA REGIÃO. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. REQUERIMENTO Nº 1829/2025 – SOLICITA DA SENHORA DIRETORA DO HOSPITAL INFANTIL NOALDO LEITE, INFORMAÇÕES SOBRE O QUANTITATIVO DE CRIANÇAS ATENDIDAS NAQUELA UNIDADE HOSPITALAR EM DECORRÊNCIA DE ATAQUES DE CÃES OCORRIDOS NA REGIÃO. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. REQUERIMENTO Nº 1830/2025 – SOLICITA ATENCIOSAMENTE AO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO, A DISPONIBILIDADE DE EXAMES DE IMAGEM NO IPEP EM PATOS/PB, ATENDENDO A NECESSIDADE DOS SERVIDORES ESTADUAIS E DA POPULAÇÃO ASSISTIDA. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. O 1º secretário informou que os ofícios seriam encaminhados aos e-mails dos respectivos vereadores. A senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Perla Gadelha Medeiros Lima**: “Boa noite. Quero cumprimentar a Presidente Tide, os colegas vereadores, a todos os servidores da Casa, a imprensa e a todos vocês que estão aqui no Auditório Dona Milindra. Primeiramente, quero iniciar solicitando do Executivo Municipal a remessa do

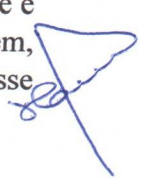
projeto de lei quer disponha sobre a instituição da obrigatoriedade do fornecimento gratuito de sensores de monitoramento contínuo de glicose a crianças e adolescentes diagnosticados com diabetes tipo I. O que é isso? Todo mundo sabe que diabetes tipo I é uma doença que dá somente em criança. E o único tratamento que existe pra criança é o uso de insulina; não tem medicação oral que a criança possa tratar o diabetes. E geralmente essas crianças tem que fazer uso de quatro, seis picadas de insulina por dia, às vezes até mais. Fora o tratamento, a medicação que é a insulina, a criança também tem que fazer um rigoroso controle dessa glicose durante o dia, porque a variação é muito grande em criança, e para isso eles usam o teste HGT, que é no dedo. E a criança que usa insulina, ela tem que fazer, no mínimo, seis, dez vezes esse teste no dia. Você multiplique isso aí por trinta no mês, no ano, isso é a vida inteira, em dedinhos pequenos. E a variação como é muito grande, tem que ser muito rigoroso esse controle. E esse sensor possibilita o controle dessa glicemia durante o dia todo, sem precisar a criança fazer essas furadas no dedo. É um sensor que coloca no braço da criança, é indolor, e a criança pode passar o dia inteiro, dura quinze dias, toma banho, joga, brinca, e ele dá um monitoramento diário dessa glicemia diretamente no celular do responsável, pais, professores, enfim, quem estiver responsável pela criança. Então isso, além de diminuir o sofrimento dessas picadas nessas crianças, ele possibilita prever algum evento que possa acontecer, ou uma hipoglicemia muito severa, que é quando baixa muito, ou uma hiperglicemia, que é quando aumenta muito, que é muito comum em criança. Então você dá mais segurança aos pais. Os pais às vezes ficam acordando de madrugada só para furar o dedinho para ver se a criança não está tendo nenhum evento indesejado durante a madrugada, mesmo dormindo pode acontecer. Então, além disso, a criança tem autonomia, melhora a autoestima, faz com que a criança possa praticar melhor os esportes com mais segurança. Então é um sensor importante para o tratamento do diabetes, pro controle do diabetes, além do mais, a mãe pode levar esse monitoramento durante os três meses na consulta médica. Então tem como o médico avaliar como esteve essa glicemia durante esses três meses e, assim, faz uma dosagem melhor da insulina para controle melhor do diabetes. Então é realmente muito importante, principalmente para diabetes do tipo I, por causa dessa variação, que é muito brusca, a criança está aqui e de repente ter uma hipoglicemia e desmaiar. Não precisa de internet, então, via bluetooth, ele envia esse alarme no celular dos pais. Então tem tempo de os pais fazerem alguma coisa para evitarem uma caída muito rápida dessa glicemia, ou o aumento muito rápido. Então tem como reverter uma possibilidade de complicação do diabetes. Por isso que é importante esse monitor para as crianças e a intenção é dar justamente para as crianças de baixa renda, que são as crianças que as famílias estão inseridas no bolsa família. Se, por acaso, for aprovado, esse Projeto será chamado Alice, em homenagem à minha sobrinha Alice, que diagnosticou diabetes tipo I, há alguns meses, ela usa esse sensor. E justamente conversando com os pais dela e eu vejo o sofrimento das crianças e das famílias na minha profissão, que eu trato criança diabéticas, e a gente pensou 'por que não levar essa oportunidade para outras crianças?'. Essa oportunidade que Alice tem de ter esse sensor, de ter essa autonomia, por que não levar para outras crianças? Então foi daí que surgiu a ideia. Outros municípios também já fazem essa distribuição, e a ideia de trazer aqui para Patos. Continuando um pouco, eu vou falar sobre o Projeto de Lei, onde institui o Dia Municipal da corrida de rua no calendário oficial de eventos do município de Patos. E essa data vai muito além de um simples evento no calendário, ela simboliza um movimento, simboliza saúde, união e transformação social. A corrida é uma atividade democrática, ela não exige grandes equipamentos, não exige idade específica e não separa ninguém, porque a rua é de todos.



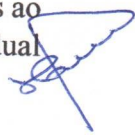
É na rua, é nas corridas, que vemos pessoas de diferentes idades, pessoas de diferentes histórias, classes sociais buscando saúde, buscando superar seus limites pessoais, ou mesmo reencontrar qualidade de vida. Celebrar o dia municipal da corrida não é apenas incentivar o esporte, é também valorizar políticas públicas de saúde preventiva, que é tão importante para a nossa população, porque é muito mais barato a gente prevenir uma doença do que tratá-la. Então, entre os benefícios da corrida, nós sabemos que combate a obesidade, que reduz os riscos de doenças cardiovasculares, que melhora a saúde mental, melhora a autoestima da pessoa, melhora a ansiedade, depressão. Tem estudos mostrando, inclusive, que aumenta a expectativa e a qualidade de vida de pessoas que fazem corridas regularmente. Então tem vários, inúmeros benefícios que a corrida pode trazer. É claro que temos que ter a responsabilidade de, antes de iniciar qualquer esporte, e a corrida não é diferente, fazer exames cardiovasculares, exames próprios para poder ver se a pessoa pode fazer aquele esporte. Mas, fora isso, é um benefício muito bom para qualquer pessoa que queira correr. É um investimento simples, é acessível e extremamente eficaz. E também fora a saúde, a corrida movimenta a economia local, porque chama pessoas para a nossa cidade, gera empregos, atrai visitantes, fortalece pequenos negócios, promove o turismo e posiciona a nossa cidade como espaço que acolhe o esporte e o bem-estar. Mas, talvez, o aspecto mais bonito da corrida seja o social, porque na corrida você vê pessoas de toda as classes sociais, você vê pessoas mais rápidas, que incentivam os mais lentos, você vê pessoas mais experientes, que ajudam os que estão começando. E cada chegada é uma vitória coletiva, ali não tem competição entre um e outro, a competição é nossa, para a gente chegar ao nosso objetivo, chegar ao nosso limite. Por isso defendemos essa data com orgulho, e um lembrete que cuidar da saúde é um ato de amor. E eu tenho certeza que colocando essa data no calendário municipal, vai incentivar mais e mais pessoas a procurar não só participar da corrida, mas também procurar outros esportes, outros exercícios físicos que melhorem a saúde, e melhorem a qualidade de vida. E a todos os corredores, sejam iniciantes, sejam atletas, meu reconhecimento e agradecimento por incentivarem cada vez mais a saúde em nosso município. Também gostaria de apresentar um Projeto de Lei de concede o título de cidadão, que é uma das maiores honrarias que esta Casa pode oferecer, e nós fazemos isso com profundo senso de responsabilidade, pois esse título não é apenas um reconhecimento simbólico, é uma declaração de gratidão a nossa cidade, àqueles que dedicam parte de sua vida ao bem coletivo. Os homenageados que proponho reconhecer em nossa cidade, eles fazem da nossa cidade mais do que um endereço, que, mesmo não tendo nascido nesta terra, escolherem como lar, dedicando a ela anos de trabalho, cuidado e contribuição para o crescimento da nossa cidade. O senhor Francisco Eneas Trindade, ele mora em Patos há mais de cinquenta anos, ele casou com dona Solange, tiveram dois filhos, Henrique e Juliano, o neto Bruno. Ele é bioquímico reconhecido, é sócio do Laboratório Alcides Candeia, trabalha lá até hoje, foi diretor do Laboratório do Hospital Regional de Patos, trabalhou no Hemocentro de Patos, então ele teve um trabalho que impactou diretamente a saúde de muitos patoenses, seja por meio da gestão responsável, seja pelo cuidado técnico e humano com a população. Francisco deixou sua marca na história da cidade, sempre atuando com integridade, competência e profundo compromisso público. Já Doutora Fernanda Estela é uma dentista, empresária, vive em Patos há mais de dezenove anos. Filha de um militar, filha de uma assistente social, casou aqui com o advogado e empresário Alexandre Camboim, tiveram um filho, Isaque. Ela representa a força do empreendedorismo responsável, a sensibilidade no cuidado com as pessoas e a disposição em contribuir com o desenvolvimento da nossa comunidade. Sua presença em Patos é sinônimo de compromisso com trabalho e respeito



pela cidade que ela adotou como sua. Então, conceder título de cidadão patoense a Francisco e a Fernanda, é um gesto de reconhecimento a duas pessoas que tanto se doaram para esta cidade. E ambos fazem parte da alma desta cidade. E por último, mas não menos importante, solicito um Voto de Aplauso ao Maestro Allanderson Teixeira e ao Festival de Canto realizado pelo Coral Municipal de Patos. Ontem estivemos presentes no coral, juntamente com o Vereador Rafael, a Vereadora Nega Fofa, e realmente foi uma apresentação muito bela, com vários músicos. E queria dar esse Voto de Aplauso e reconhecimento pelo Primeiro Festival de Canto do Coral Municipal, que há dezessete anos já existe o coral, mas que esse ano foi o primeiro, e enriquece a cultura patoense com dedicação, talento e compromisso com a arte. E eu tenho certeza que ano que vem, quando tiver outro festival desse, com certeza, no local que foi não vai ser possível mais porque foi muito bonito e lotou. E acho que ano que vem eles vão ter que procurar um lugar bem maior para comportar as pessoas. Então meus sinceros parabéns ao Maestro e a toda equipe que faz parte do Coral Municipal de Patos. E para finalizar, queria fazer um convite a todos vocês, está tendo a festa de Nossa Senhora da Conceição, em frente a praça do CEPA, todos os dias, às sete horas da noite, tem uma novena, e após a novena, tem as barracas ao lado da igreja, onde tem comidas típicas, muito bonita a festa. Uma festa religiosa que só tem a agregar e aproveitem para tirar fotos também na praça, que ficou lindíssima, com a belíssima decoração de natal. Então era isso que eu queria falar. Muito obrigada a todos e que Deus abençoe a todos nós". Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Quero aqui lhe parabenizar pelas proposituras que a senhora trouxe esta noite. Quanto a diabetes infantil, é muito importante. A gente vê hoje quantas crianças são acarretadas pela diabetes, e é um sofrimento muito grande, como diz a senhora, a furadinha. Então, através desse sensor, claro, com certeza, vai ser bem melhor. E nem toda as crianças têm o acesso ou a condição financeira de comprar. Então eu tenho certeza que o nosso Prefeito Nabor, o nosso Secretário Leônidas, vão acatar a ideia, a propositura e vamos ganhar com isso. As crianças de Patos vão ser beneficiadas com o requerimento que a senhora apresentou. Parabênizo e muito bom, muito importante para as nossas crianças. Parabéns!". Com a palavra, a **Vereadora Perla Gadelha** disse: "Muito obrigada. Se já é um sofrimento para os adultos, quem tem diabetes sabe, hoje mesmo eu recebi uma senhora: 'não, mas eu não queria furar seis vezes ao dia', 'não, mas é necessário', imagina para a criança, que não entende a importância disso". A **Vereadora Maria de Fátima** ainda disse: "E, Doutora, já é privada de muita comida assim, principalmente das que elas gostam, chocolate, a senhora sabe, picolé, o danado do açúcar. Então menos sofrimento é melhor". Retornando à sua fala, a Oradora disse: "E mais segurança. Obrigada. Boa noite a todos". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista**: "Boa noite a todos. Aqui hoje eu quero cumprimentar a todos em nome da Presidente Tide, e cumprimentar o plenário. Doutora Perla, eu também trouxe, parabenizando ao nosso amigo Allan, por aquela belíssima festa de dezessete anos do Coral de Patos. Foi muito linda aquela festa, eu trouxe também aqui para parabenizar ele. E desde já parabenizo também por ele ter se lembrado da Câmara Municipal, e ter mandado convite para todos irem àquela festa que foi tão linda. E aqui hoje eu também trouxe um Requerimento, e procurei o IPEP, para ver como estava a situação do IPEP de Patos, porque meu esposo, depois de reformado, paga quase seiscentos reais de IPEP, que é descontado do contracheque dele. Já não ganha nada, porque foram tiradas as bolsas e, ainda tiram quase seiscentos reais de IPEP, que é o desconto na saúde. E dizer que a saúde do IPEP não tem, não tem um exame de imagem, não tem um exame de nada, simplesmente só o exame de sangue. E aqui eu trouxe esse



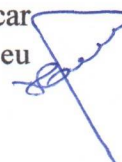
requerimento diretamente ao Governador, o João Azevedo, porque dizer a verdade, ele é muito bom para a saúde. E aqui eu trouxe esse Requerimento pedindo a ele que veja com bondade aquele IPEP, porque tantos funcionários do Estado que pagam tão caro por esse IPEP, e não tem um exame de imagem, porque eu tiro por mim, procurei para o meu esposo fazer uma tomografia, e não tem no IPEP. O IPEP não tem nada, estão só as quatro paredes e os funcionários, que são honestos, lá dentro. Não tem nada o IPEP. E dizer que em Campina Grande e João Pessoa o IPEP é bem vestido. Tem de tudo no IPEP de Campina Grande e João Pessoa, por que Patos não? Por que Patos não? será que Patos não tem funcionário do Estado? Tem. E pedir a João Azevedo, ou ao Secretário Ari, que vejam essa situação do IPEP de Patos. Pedir que esse Requerimento chegue pelo menos até Ari, que é o Secretário ou João Azevedo, para ele ver esse IPEP, porque a bondade de saúde, ele foi um bom governador para saúde, falta só ele olhar mais um pouquinho para o IPEP de Patos. Então, Presidente, era só isso, falar sobre o meu colega Alan, a Vereadora Perla já falou, parabenizando-o, eu também o parabenizo, e sobre o IPEP". Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Nega Fofa, eu quero aqui me acostar a senhora. Eu sou funcionária aposentada do Estado, e toda vez que eu procurava, quando eu estava na ativa, o IPEP, não tinha nada, nunca teve. Agora em João Pessoa também, porque muitas vezes eu já procurei o IPEP, eu não estou criticando governador, nem administração de lá, que eu conheço a pessoa que é a frente do IPEP de Patos, que é Debora, e eu digo a senhora, mas toda vez, veio descontado no contracheque, nunca faltou um mês sem ser descontado. Agora eu digo, sem errar, é um fracasso o IPEP da cidade de Patos, porque não sou eu que eu estou dizendo, eu estou falando aqui por aqueles que sempre procuram IPEP, e não tem nada, não tem um exame, não tem uma consulta, não tem nada. Isso daí não é de agora não, é de muito tempo, inclusive nesta casa eu já falei a respeito disso, a uns quatro ou cinco anos atrás. Então conte comigo, peço para subscrever. E digo aqui onde eu chegar, não tem nada no IPEP, só faz descontar no contracheque. Obrigada". De posse da palavra, a Oradora disse: "Pois não. Aí, Vereadora Fatinha, eu digo assim porque eu tido o exemplo de dentro da minha casa, não estou criticando a questão do governador, mas procurei os direitos do meu esposo, e não encontrei. Encontrei sim, encontrei ressonância, encontrei tomografia, encontrei todos os exames, para fazer no meu esposo, pela Prefeitura Municipal de Patos. Mas pelo Estado, descontando quase seiscentos reais, do contracheque de um reformado, e não encontrei. Por isso eu trouxe esse Requerimento, porque fiquei muito indignada, e peço que chegue até o governador, ou até o secretário Ari, para fazer esse IPEP. Não é nem tanto pelo meu esposo ou por mim, mas têm tantos que não tem condições de pagar uma imagem, e tendo ali, pagando seus direitos, vai ter lá, não é assim? Meu boa noite, Presidente, e era só isso". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco Simões Filho**: "Boa noite ao pessoal de Patos, boa noite ao pessoal do Distrito de Santa Gertrudes, boa noite Presidente da Câmara, Tide Eduardo; líder do governo, Maikon Minervino, e boa noite, meu querido povo da Zona Rural de Patos. Também desejar as boas-vindas a nossa amiga, Vereadora Doutora Perla, nosso amigo doutor Joubert. Doutora Perla, a quem eu estive o prazer de conceder o título de cidadã patoense. Dizer, doutor Joubert, que o você é bem-vindo, tanto você, como doutora Perla. Você é uma pessoa, como eu costumo dizer, lá de dentro de casa. Meus parabéns para vocês! Essa noite não tive como fazer Requerimentos, por falta do meu computador, que está no prego há vários dias, inclusive, quinta-feira, eu não tive como colocar também por conta disso. E hoje não deixei de usar a tribuna para fazer o que eu prometi ao povo, cobrar pelo povo. Então, essa noite, quero deixar os parabéns ao Prefeito Nabor Wanderley, nosso líder maior Hugo Mota, nossa deputada estadual



Francisca Motta, parabenizar pelo posto médico lá no Distrito de Santa Gertrudes. Posto esse que ele não fez uma reforma, ele alugou uma casa, demoliu o posto médico, fez um posto médico à altura, vamos dizer assim. Então, aqui, gostaria de parabenizar o Prefeito, o secretário de saúde, que teve essa atenção lá pelo Distrito de Santa Gertrudes, como está tendo. Aquele dia mesmo, que ele foi inaugurar o posto lá, ele já dizia que tinha obstruído a rua lá de atrás, tinha pedido ao proprietário do terreno de trás do posto médico, para abrir a rua e passar o calçamento, para cumprimentar a Rua Antônio Alves de Lima. Nesse dia ele entregou uma obra, que começou de debaixo, do alicerce, e já dizendo que ia fazer o calçamento na Antônio Alves de Lima, que ele já tinha dito que estava no orçamento, para fazer o calçamento da rua liga a BR-230 ao Conjunto Maria Guedes. Gostaria de cobrar, como eu disse aqui, não tive como fazer o Requerimento, por conta que meu computador está no prego, mas não deixei de subir à tribuna, para cobrar por um lixo, um entulho, que pegou fogo, lá no distrito de Santa Gertrudes, e deixou um mal-estar aos moradores vizinhos. Solicitar ao secretário Olegário, que está sempre de prontidão, que solicite as caçambas para retirar o lixo ao lado do calçamento que dá acesso ao Patativa do Assaré. Também gostaria, nesta noite, cobrar aqui, pois, há uns dias atrás, eu trouxe um Requerimento aqui, que cobrava ao secretário Leônidas e ao Prefeito Nabor, um carro que forneça o trabalho para conduzir às pessoas que têm o acampamento pelo CAPS, aquelas pessoas, aquelas crianças especiais. Essas pessoas, essas crianças, eu sou prova, hoje mesmo eu trouxe algumas crianças, junto com as mães, têm crianças que moram na zona rural, a seis quilômetros do Distrito de Santa Gertrudes, e vão para Santa Gertrudes pagando mototáxi, quando têm o dinheiro; quando não têm, pega uma carona em um carro escolar, para pegar um carro de Pombal, Condado, Malta, de seja lá de onde for, que passar na BR, para trazer sua criança para ter o acompanhando do CAPS. Então, subir a esta tribuna, em especial, para fazer essa cobrança ao secretário Leônidas, que coloque um carro à disposição dessas crianças que mais precisam. Uma passagem de Santa Gertrudes a Patos é dez reais, a criança paga passagem também, já são vinte reais para ir, e vinte reais para voltar. O tempo do acompanhamento dessas crianças de Santa Gertrudes, é entre oito e nove horas da manhã, entram na sessão de nove e meia a dez da manhã, vamos dizer assim, e, lógico, quando eles vêm para cá, eles têm que lanchar, então, cada viagem dessas fica em torno de cinquenta, sessenta reais cada dia que essas mães vieram para Patos, para o CAPS. Então deixo essa cobrança, secretário Leônidas, que conduza um carro ao Distrito de Santa Gertrudes; essas mães e crianças, que têm o acompanhamento do CAPS, no CERPOD, pessoas que precisam fazer um acompanhamento de uma fisioterapia, que, na maioria das vezes, não tem nem o carro para se deslocar do Distrito de Santa Gertrudes até Patos. Então deixo essa cobrança em especial ao secretário Leônidas e ao Prefeito Nabor, que conduzam esse carro. Hoje mesmo eu trouxe meu carro cheio. Eu não prometi, em promessa de campanha, que iria deixar um carro à disposição de Santa Gertrudes, mas eu faço questão de sair de Santa Gertrudes, de sete horas da manhã, parar em frente à creche, parar em frente ao posto médico, e perguntar: quem é que quer ir aí? Trago, e vou deixar no CAPS, vou deixar no CERPODE, vou deixar aonde for preciso. Mas não são todas as vezes que eu estou ali para passar, naquele momento que eles estão esperando, para eu dar essa carona. Então, em especial, mais uma vez, eu faço essa cobrança, já trouxe o Requerimento aqui para Câmara, que o secretário Leônidas veja isso do lado esquerdo do coração, e conduza um carro ao Distrito de Santa Gertrudes, que precisa, seis quilômetros de Santa Gertrudes para lá, com quinze para cá, dá vinte e um. Então, Santa Gertrudes, nessa parte, tem que ser vista com bons olhares. E parabenizar também a secretária de educação, Adriana

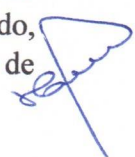


Carneiro. Ainda hoje eu conversava com ela, teve um evento, mas eu não pude ir, ela me convidou para participar, mas, por conta de uma criança minha que está internada no Hospital Infantil, não pude ir. Mas tenho certeza que o trabalho que ela está fazendo à frente da Secretaria de Educação, as escolas e as creches são superlotadas, pelo bom trabalho que aquela secretária, o nosso Prefeito Nabor, e o nosso deputado Federal, que vem acarretando recursos lá de Brasília para o nosso município de Patos. então, aqui eu deixo meus parabéns a Secretária de Educação, Adriana Carneiro. E muito obrigado, são só essas minhas palavras”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Samuel Figueiredo Ferreira Lima**: “Boa noite, senhora Presidente, demais Vereadores, a todos aqui presentes no auditório. Eu hoje venho aqui dar as boas-vindas a mais uma Vereadora, doutora Perla. Seja bem-vinda a nossa Casa, no time. Estamos juntos, qualquer coisa estou às ordens, Vereadora. Hoje eu falo até como se fosse inglês, ‘oh, happy day’, hoje é um dia feliz. Hoje eu estou alegre, o meu coração hoje transborda de uma forma que eu pedi a Deus para estar aqui neste momento, nesta casa. Eu Vereador Samuel Pinto, um suplente, como vocês dizer aqui, eu não sei porque hoje vocês não se levantaram, porque estavam todos se levantando, quando era minha fala. Eu estou sentindo uma certa marcação por minha presença, que começa a desenvolver um equilíbrio dentro desta Casa, que não está agradando a alguns. Mas eu estou aqui numerando e fazendo parlamento direcionado ao povo de Patos. Vamos falar do Executivo? Que tanto já foi perseguido, denunciado dentro desta Casa, e está aí firme e forme, a fortaleza do maior gestor que a gente já teve na nossa história, já conduzido ao mesmo cargo, na mesma cidade, pelo mesmo povo do município, por quatro vezes, com mais de 70% (setenta por cento) de aprovação. É inédito, não é? E agora passa, eu não sei como vai ter o equilíbrio, quando se fizer a recontagem dos números do coeficiente, quem vir agregar nesta Casa. Eu vi hoje, aqui, muita gente aqui se solidarizando, solidário a Josmá. Pia, a base do Prefeito, com um cara que vem aqui só caluniar e levantar injúria contra a Prefeitura. Veja só que situação! Josmá, hoje, é inelegível, é ficha suja; o meu prefeito não é não, o meu Prefeito é ficha limpa, até que se prove o contrário. Aqui eu estou falando com base no TRE, pelo Desembargador, assistido, hoje, por todas as matérias no nosso Estado. vocês viram eu falando alguma coisa aqui ou querendo fiscalizar nenhum colega, sem nenhuma base legal, Vereador Rafael da Civil? Eu venho com argumento real, quando se tem fundamento. Então não tem como dizer, pra mim, que os meus colegas pares, que fazem base de situação, estarem tristes porque um vereador que mais trabalha errado na história da cidade de Patos, sem deixar evolução da Casa, nem o Executivo evoluir, encaretando, uma atrás da outra, denúncias falsas, e perdendo uma atrás da outra. Pelo amor de Deus, eu estou estranhando esta Casa. E eu digo mais ainda, que está aberto aqui hoje, pelo que eu estou vendo, uma vaga de oposição, porque, Presidente, o que eu ando vendo aqui é de fazer o sangue ferve de verdade. Eu estou cansado. Eu preciso marcar com esse Parlamento com moral aqui, que está na hora. Eu vou estar ensinando, doutora Perla, a Vossa Excelência a ser situação nesta Casa? Eu não preciso estar ensinando a vereador nenhum, aqui não. Outro dia eu fiz uma indagação ao Vereador David, o Vereador Maikon Minervino se levantou para levantar ele, como se fosse o advogado no Tribunal de Júri. Eu disse: eu não vou mais prolongar porque o vereador, até onde o espírito não me engane, é da base do Prefeito. Aí eu calei. Mas tudo bem. Mas aí eu começo a ver as conduções, que depois da presença do nosso amigo Maikon Minervino nesta Casa, trouxe uma desunião à base do Prefeito tão grande, que eu estou vendo uma divisão hoje, aqui nesta Casa, misericórdia! E pode ficar certa, Presidente, eu estou aqui com fé e moral, eu fiz um juramento aqui, se eu errar, eu

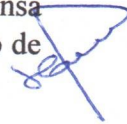


peço para sair; se eu trair a confiança do meu povo, pode ficar certo, quem vai pedir para sair sou eu. E se eu estou aqui levantando uma voz, se diz que tem grupo aqui que vai fazer oposição a senhora, vai fazer a mim também, porque eu estou do seu lado, porque a senhora é uma Presidente que conduz esta Casa com excelência. E a senhora está aqui, hoje, com muitos que votaram na senhora, pra senhora hoje estar conduzindo aí na presidência. Então pode ficar solidário a mim, que com falas ofensivas à mulher aqui, que aqui foram ditas, que aqui não é cozinha da sua casa não; aqui é aonde a gente faz o parlamento da população da cidade, com respeito. Isso, para mim, é até uma afronta, quebra de decoro parlamentar. Se quer saber, tenha minha solidariedade, Presidente, a senhora pode ter a idade que tiver, mas o tempo é generoso com a senhora. Então, vale lembrar a vocês, que chamam a ativa aqui, é hora de moralizar. Tchau, meu nome é tchau. Que dias melhores estão por vir, aproveite e goze aí só hoje. Boa noite! Obrigado, Presidente".

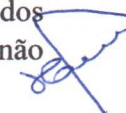
Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, senhora Presidente, cumprimento os demais pares desta Casa; em nome do colega Vereador Décio Motos, estendo os cumprimentos aos demais. Eita, que a gente ver cada porcaria nesta Câmara. Peço escusas aos meus pares, eu não sou nem pinico para dar tanta atenção. Olha o nível que chegou esta Casa, nem nas nossas brigas políticas, Vereador Décio, a gente baixa o nível tão grande, como está sendo baixado aqui. É triste isso aqui pra imagem do povo de Patos. Mas como eu não sou pinico, vou me direcionar as pautas do povo, porque pinico é que dar atenção a isso. Aqui, meus amigos, eu trago as cobranças dos munícipes, como sempre, graves problemas relacionados a falta d'água no nosso município, Vereador Décio. 'Mas, Josmá, já estava faltando água'. Eu concordo, entretanto, está sendo aplicado aqui no município de Patos um rodízio de racionamento de água nos bairros do nosso município, e os munícipes estão denunciando, reclamando, que, mesmo no dia que está determinado para aquele determinado bairro e aquela determinada rua ter água, não está tendo. Esse é o problema. Foi divulgado um calendário pela CAGEPA, os bairros que vão ter água em determinados dias, e esses bairros, mesmo sendo aquele dia foi determinado pra ter água, nesse rodízio, não está tendo água. Então fica aqui a cobrança desses munícipes. Se vai ter racionamento, tudo bem, claro, que tem que ter, nós estamos passando por um período de estiagem. Mas se foi elaborado um calendário, Vereador Décio, o calendário tem que ser cumprido, das águas. E não dizer: 'ah, na quinta-feira vai ter em determinado bairro', e não ter. Então fica muito difícil de um munícipe, do cidadão se programar e fazer as suas reservas de armazenamento de água. E eu escutando as rádios, por exemplo, a Rádio Espinharas, o pessoal da CAGEPA sempre diz a mesma coisa: 'teve um problema na adutora, a adutora estourou'. Oh, adutora pra dar trabalho é essa, pra estourar. Nunca vi um negócio estourar tanto como essa adutora. Então fica aqui esse questionamento sobre essa falta d'água. Hoje, pela manhã, eu recebi a visita, no meu escritório, de um senhorzinho de idade, ele já tinha denunciado antes, e hoje voltou de novo no meu escritório, ele denuncia a situação da farmácia básica, minha gente. Eu já tinha trago aqui essa pauta, e ele trouxe pra mim, um senhorzinho de idade, as receitas, e eu trouxe aqui alguns nomes dos medicamentos, que ele foi hoje lá, e não tinha. Centenas de medicamentos em falta: dapagliflozina 10mg, Losartana 50mg, anlodipino 60mg, sertralina 50mg, pregabalina 75mg. Isso aqui é só um munícipe, das centenas que vão lá, buscar medicamentos, e não tem. Essa é a situação que se encontra a saúde do município de Patos, a saúde na UTI, sem remédio. Eu trouxe também uma cobrança de outro munícipe que me procurou, que faz caminhada na alça sudeste, e ele estava denunciando, a gente sofre com esse problema aqui no município de Patos, esse pessoal que gosta de



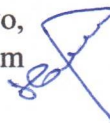
atear fogo, e na alça sudestes esses dias, ele mandou essa denúncia pra mim, ontem, como nós estamos passando por esse período de estiagem e fica aquele mato seco, o cidadão não tem o que fazer, vai lá e atea fogo naquela vegetação seca, e isso impossibilita o pessoal que ali está fazendo caminhada. Coincidentemente, hoje, pela manhã, na divisa do Campestre com a Maternidade tinha um grande fogo lá de lixo e pneus. Outro setor que sofre muito com esse pessoal que vai lá atear fogo. Então a gente cobra que a Guarda Civil, a Polícia Ambiental intensifique a fiscalização acerca desses pontos, a fim de combater esse pessoal, que não tem o que fazer e vai atear fogo no lixo ou numa vegetação, pra perturbar a vida dos moradores. E, diga-se de passagem, isso é crime atear fogo em lixo ou em vegetação desta forma, é crime. Fica aqui também a pauta desse município. Trago também uma reclamação de um munícipe, amanhã eu irei visitar essa UBS, no Bairro Salgadinho: 'Vereador, minha mulher está grávida, foi pra o atendimento na UBS, e foram prescritos uns medicamentos errados para a minha mulher. Eu fiquei preocupado, para que isso não coloque em risco a criança'. Olha só a que ponto chegamos. Então a gente traz essa preocupação do munícipe, a gente vai visitar e vai acompanhar essa situação, saber o que foi que aconteceu, porque essa senhora grávida recebeu essa prescrição de medicamentos errados. A gente vai procurar saber disso. Outra cobrança que eu trago, eu estava até perguntando ao meu colega David, que ali reside, que eu fui procurado por alguns moradores do Novo Horizonte, a falta de escolas e creches no Bairro Novo Horizonte. A escola mais próxima pra atender aquela comunidade é a Escola do Noé Trajano, o Rotary. Inclusive, eu estive lá, há alguns meses, cobrando a questão da inspeção e da revitalização de uma madeira de um teto, mas já foi resolvido. Faz alguns meses já, faz um ano, acredito que foi no começo do ano. Então fica muito difícil para as mães, que têm crianças, se deslocarem de um bairro para outro, Vereador Maikon Minervino, para poder ter o acesso à educação. A gente cobra aqui a disponibilidade de implantação de escolas e creches no Bairro Novo Horizonte, porque é difícil, é chato uma criança ter que sair do bairro para ir pra outro, atravessando aquela pista, aquele trânsito todo; se torna muito perigoso em relação a isso. Só pra fechar a pauta de hoje, eu estou sim sofrendo uma ação eleitoral, desde o ano passado. Isso é público na cidade, faz parte do jogo político. Mas eu deixo claro que eu nunca abrirei mão dos meus valores cristãos e do que eu acredito, nunca irei me vender a ninguém, a grupo político que defende corrupção. Eu não faço isso. Eu não estou nem aí se vão me cassar ou se vão cortar minha cabeça, mas eu nunca abrirei mão dos meus valores. E eu também não vou fazer acordo nenhum pra não ser cassado, e pra não perder o mandato, porque eu acredito nos meus valores. Como também eu não derramei milhares de reais na campanha, pra depois estar aqui me submetendo a prefeito algum. Eu não faço isso, quem quiser fazer que faça. E o pior de tudo não é nem isso, o pior é você gastar e nem ser eleito. Esse é o pior que tem, aí ficar conversando bobagem. Eu entro e saio pela porta da frente". Em aparte, o **Vereador Rafael Dantas** disse: "Foi citado aqui que os nobres vereadores se solidarizaram com o Vereador Josmá, eu fui um dos, e digo a Vossa Excelência: sou seu amigo. A política nos divide por estarmos em partidos distintos, em posições distintas, mas Vossa Excelência não deixa de ser meu amigo. E eu acredito que nenhum vereador aqui deve se dirigir ao seu par de forma a denegrir. E me dirijo agora ao Vereador Samuel, eu fui um dos que foi solidário e serei, nem por isso eu vou deixar de ser situação, eu vou deixar de estar com Nabor. Mas independe aqui de qualquer posição política. Josmá faz a política dele, e a gente, cada um, faz a nossa. Eu acho que Vossa Excelência se equivocou. Somos todos vereadores, somos pares, merecemos respeito. Cada um pensa do jeito que quer, esta Casa é livre, a Tribuna é livre. À Presidente Tide eu me dirijo de



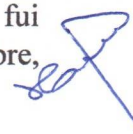
forma muito respeitosa, ela sabe disso, eu respeito. Essa questão de eleição está meio conturbada, mas digo a ela, se ela fosse presidente, votaria nela novamente, ela sabe disso, sabe do respeito que eu tenho, e sabe da situação que está ocorrendo, e a gente tem que resolver isso no diálogo. Eu venho pregando isso sempre, no diálogo. Agora aqui, Vereador Samuel, a gente tem que manter um decoro sim. Vossa Excelência disse que tem que botar moral, que moral? Qual é a moral? É o senhor que tem essa moral pra trazer pra cá? Porque Vossa Excelência não tem essa moral pra trazer pra cá, não, pra desrespeitar qualquer um vereador aqui, não. Desculpe-me, me desculpe eu estou com a fala, deixe eu falar. Eu vou ter o direito de fala, agora Vossa Excelência vim pra Tribuna dizer que vai trazer moral, que moral que o senhor tem? Sou solidário sim, Josmá. Sou solidário, sou seu amigo, e isso não me faz diferente, não me faz oposição a Nabor, porque aqui a gente vive política, aqui a gente não é inimigo de ninguém, a gente vive política. Eu tinha que dizer isso aqui. E no meu momento de explicação pessoal, eu vou falar mais. Muito obrigado, Josmá”. Com a palavra, o Orador disse: “Agradeço as colocações do colega Rafael. Como eu estou no meu quinto ano de mandato, conquistado nas urnas e no voto, sem derramamento de dinheiro, sem ameaças, sem intimidações. Eu posso até ter dinheiro, tirar de outra coisa minha pra gastar na campanha, mas eu não faço isso, que esse não é o propósito. Então, esse era o recado que o povo de Patos quis mandar por hoje. Muito obrigado. Boa noite. Deus, pátria, família e liberdade”. A senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, solicitando a confirmação da presença dos Vereadores. A senhora Presidente informou que os Projetos de Lei nº 195/2025 e 193/2025, de autoria da Vereadora Nadigerlane Rodrigues, foram retirados de pauta, pela ausência da mesma. A senhora Presidente colocou em discussão e votação, em bloco, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 237/2025 – DENOMINA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR. JOÃO TAVARES, LOCALIZADA NA RUA FELIZARDO LEITE, Nº 448, NO BAIRRO CENTRO, NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 238/2025 – DENOMINA RUA PEDRO CEZÁRIO NÓBREGA CAVALCANTE, NO BAIRRO DA MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 239/2025 – CONCEDE TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA AO PONTO DE CULTURA COLETIVO DERRÊIS NO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Samuel Figueiredo Ferreira Lima. Acompanhados de seus devidos Pareceres. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria**: “Presidente, eu quero destacar um Projeto de Lei de denominação de rua, onde hoje está sendo votado denominando Rua Pedro Cesário Nóbrega Cavalcante. Aqui quero deixar minha homenagem, da Câmara Municipal de Patos, a esta pessoa que tanto fez por nossa cidade, Pedro Cesário, que todo mundo conhecia. Foi uma pessoa que contribuiu para o desenvolvimento da nossa cidade. Aqui deixo essa homenagem, e digo a sua família, sua esposa Amanda, seus filhos Artur e Aline, seus netos, que, nesta noite, nós, que fazemos a Câmara Municipal de Patos, estamos homenageando este homem que tanto fez por nossa cidade, reconhecendo o que ele foi de tão importante para esta cidade. Eu peço aos demais Vereadores desta Casa que votem neste Projeto, vamos mostrar a cidade de Patos que sempre estamos homenageando aqueles que passaram, mas deixaram o seu fruto na cidade. Aqui eu deixo o meu abraço a toda família, de Pedro Cesário, ao seu genro, a sua nora. E peço a todos que vamos homenagear esse grande homem, que deixou um grande legado na cidade de Patos. Obrigada”. Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente, disse: Eu não



voto no projeto em pauta, o sistema fez com que eu votasse, mas eu não voto. Os projetos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos: do Nº 1825/2025 ao Requerimento Nº 1830/2025. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros** disse: “Eu quero pedir a Vereadora Dra. Perla para subscrever o Requerimento dela, um pedido ao prefeito de um projeto do sensor de insulina. Eu já a parabeneizei, e peço a ela que me conceda o prazer de subscrever o seu Requerimento”. Com a palavra, o **Vereador Jonatas Kaiky** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade da discussão dos Requerimentos, eu quero fazer um pedido muito especial a Vereadora Dra. Perla, para que eu possa somar com Vossa Excelência, nessa luta tão importante, que é esse Projeto de Lei, que está sendo encaminhado ao Executivo, Projeto Indicativo, o qual vai dispor sobre a questão do fornecimento gratuito de sensores de monitoramento contínuo de glicose a crianças e adolescentes. Uma pauta muito importante. Quero parabenizar Vossa Excelência, e quero me somar à senhora, para que, juntos, possamos trazer para esta Casa este Projeto tão importante, para beneficiar as crianças e adolescentes do município de Patos”. Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Quero parabenizar a Dra. Perla Gadelha, pelo Requerimento, e também como peço para subscrevê-lo, vendo a importância que é para nossa cidade”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minerivno** disse: “Senhora Presidente, boa noite a todos os pares desta Casa Legislativa, toda população que nos assiste, através das plataformas digitais. Boa noite a imprensa patoense, as pessoas no auditório, o amigo Fabinho, Sandra, Argentino, Mário Frade, Ginaldo. Eu quero pedir a Excelentíssima Vereadora Perla para que pudesse subscrever seu Requerimento, de forma regimental, sobre essa matéria apresentada esta noite. Uma matéria importante, de cunho social, de cunho de saúde, para o nosso município. Sabemos que a saúde de Patos hoje é um exemplo a ser seguido, mas de cem milhões investidos ao longo de doze meses, contas devidamente prestadas, índices todos aprovados pelo Tribunal de Contas, vacinas em dia, obras por todo lado. Então, eu tenho certeza que o Prefeito Nabor Wanderley, este grande prefeito, que trabalha em prol da população patoense, juntamente com o secretário Leônidas, irá atender. E esse projeto vem abrilhantar, crescer e fomentar cada vez mais a saúde do município de Patos. Se a Dra. Perla assim me conceder, eu queria subscrever o seu Requerimento. Obrigado”. Com a palavra, a **Vereadora Cícera Bezerra** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de solicitar a Vereadora Perla para subscrever seu Requerimento, tão importante”. Com a palavra, o **Vereador Francisco Simões** disse: “Eu gostaria de solicitar a permissão a Dra. Perla para subscrever seu Projeto, e parabenizá-la pelo seu Requerimento, que vem beneficiar essas crianças que são portadoras”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, assim como os demais pares, mas como trata-se de obrigação regimental, eu quero encaminhar o meu pedido a Dra. Perla, para subscrever este pleito tão importante. Ainda na manhã de ontem, a gente discutia sobre essa pauta, na Sala das Comissões, a senhora sanava algumas dúvidas que eu tinha a respeito da diabetes em crianças. Parabenizar a senhora pelo tema levado à uma emissora de rádio da cidade de Patos, e é muito importante essa pauta ser discutida, ser levada, para que a população fique bem informada. E na noite de hoje, a senhora traz essa indicação importante. A senhora colocou ontem, como Projeto de Lei, mas foi feito todo o ajuste para que entre como indicação. Parabenizar a senhora pela autoria. E eu não tenho dúvidas nenhuma, que mesmo que não venha para esta Casa, a lei, mas, com certeza, nós teremos uma Resolução, que é o importante que é a resolução do problema. E com certeza, o secretário de saúde, muito competente, muito humano e muito prestativo, juntamente com Nabor, irá resolver esse problema para que as nossas crianças sejam



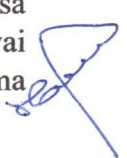
acobertadas. Encaminho o meu pedido para subscrever, e já parablenizo Vossa Excelência pela autoria”. Com a palavra, o **Vereador Samuel Lima** disse: “Eu gostaria de subscrever e parabenizar a Dra. Perla pela iniciativa”. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros** disse: “Eu quero pedir ao Vereador Rafael para subscrever o Requerimento de sua autoria, uma proposta muito boa. Estou com você. E também como Nega Fofa, sobre o IPEP. Pode contar comigo. Eu sou funcionária pública estadual, e assino em baixo o seu pedido. Obrigada”. Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior** disse: “Eu queria pedir permissão a Dra. Perla para subscrever o seu Requerimento, e também ao Vereador Rafael Policial. Obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Jonatas Kaiky** disse: “Apenas para constar, de forma regimental, já pedir a Vereadora Dra. Perla também para subscrever o seu voto de aplauso destinado ao teatro municipal”. Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Boa noite Senhora Presidente e a todos aqui. Venho hoje, nas Explicações, responder diretamente ao Vereador Samuel. Dizer que vem botar moral na Câmara, olha quem fala de moral. Moral para um cara que, na campanha, corria atrás de arrancar os adesivos de colega do próprio partido. Pense num cara que tem uma moral! Graças a Deus, faz cinco anos que estou aqui, eu não tenho inimigos. Na política, eu fiz amigos. O Vereador Patrian era meu amigo, era oposição; o Vereador Jamerson, o Vereador Zé Gonçalves, sempre oposição, mas sempre correto na conduta dele aqui, nunca agrediu nenhum vereador. Eu tinha um respeito muito grande pelo Vereador Zé Gonçalves, inclusive faz falta. E me solidarizo sim ao Vereador Josmá, não concordar da forma que você é retirado de um pleito, onde a população lhe escolheu para ser representada. Se alguém votou nele, é porque ele representava essa parte da população, seja bolsonarismo, que ele tanto apoia, sejam as pessoas que são fiéis a ele. Dizer que não preciso de estar bajulando Prefeito Nabor, não, porque Nabor sabe da minha conduta, sabe do respeito que eu tenho com ele. Não preciso ir numa tribuna para dizer que Nabor é bom, que Nabor é bonito, não. Eu não preciso de bajular para ter de estar aqui na Câmara, não, porque eu estou aqui porque eu ganhei, eu tirei voto, eu ganhei no voto. Não preciso de bajular para vereador sair, para eu estar aqui na Câmara, mas sempre respeitei todos os colegas, nunca fiz uma fala dessas, desrespeitando nenhum colega, nunca. Mas como eu fui citado na tribuna, eu tinha que vir aqui falar. Ele dizer que me citou, e Maikon foi me defender. Ora, por que é base? Será que a gente não pode falar porque é base? O cara vem falar de moral na Câmara, vai para a tribuna esculhambar o colega. Isso é ter moral? Fique calado, depois você fala no seu tempo. Eu escutei calado, você falar. Tenha moral para falar dos colegas, leva a boca para falar de mim, e de alguns colegas aqui, que eu conheço. Eu não preciso bajular Prefeito para estar aqui não. Vou dizer mais uma vez, porque se você falar de Nabor, no outro dia você sai daqui. Eu não, eu tenho o meu mandato. Fique calado, escute calado. É se conta onde eu nasci? Não importa de onde sou, minha conduta não quer dizer de onde venho, que eu sou pior ou melhor não. Eu faço meu mandato com seriedade, todos aqui me conhecem. Eu sou um cara direito, onde eu compro, eu pago, sou um cara que, quando faço um negócio, todo mundo me avaliza. Então, eu não preciso do vereador subir ali, e falar de mim, não, porque eu represento quem votou em mim. Você não vota em mim, não, então você faça sua política sem me citar, faça sua política calado, fala sua política do jeito que você quiser, sem citar o meu nome, porque eu nunca lhe citei em canto nenhum. Eu não tenho problemas com você, eu lhe respeito, respeito aqui qualquer pessoa, eu sempre respeitei a Presidente. Eu tenho divergências, mas nunca fui desrespeitoso com a Presidente. Aliás, com ninguém aqui. Faça sua política, faça, cobre,



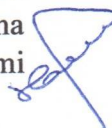
vá atrás do Prefeito, você resolva, agora sem citar o meu nome, porque da próxima vez que você citar, vai ter de novo a resposta. Eu vou dizer certas coisas aqui, que, infelizmente, eu vou ter que trazer para cá, porque tem horas em que você. Escute calado, eu escutei você calado, quando for no seu tempo, você fala. Faça sua política sem citar o meu nome, porque moral você não tem. Obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Francisco Simões** disse: “Boa noite. Dizer que também me solidarizo. Eu não estou aqui para falar de Samuel, cada qual tem sua posição e modo de pensar. Mas dizer que me solidarizo sim. Nós dois só temos dois problemas, você é oposição, e eu sempre defendi o governo de Nabor. E dizer que eu não sou babão, eu sou soldado desse partido, que toda vida eu acompanhei o partido. Enquanto me couber lá dentro, eu estou acompanhando o prefeito Nabor, Chica Mota e Hugo; e aonde eles pisarem, eu piso no rastro. Mas eu não deixar de dizer de pautar nesses cinco minutos, e dizer que não me solidarizo. Josmá é um vereador que cobra, na maioria das vezes sobe na tribuna e fala inverdades, e nós sabemos que ele fala inverdades, ele está fazendo oposição e fazendo a política adversária dele, mesmo nós vereadores sabendo que não é verdade e o povo de Patos sabe que não é verdade também. Inclusive, Josmá é um vereador que cobrava por uma rua no bairro onde ele morava, e Nabor fez questão de asfaltar, fazer aquele canal. Mas dizer que me solidarizo sim. Você é uma pessoa que sempre me dei bem. Eu sei da pessoa que você é, positivo. Desde o mês de fevereiro que eu estou aqui, nunca vi você falando de colegas A ou B nesses corredores aqui, e muito menos fazendo fofocas. Isso eu não vi, não. Eu quero me solidarizar, e quero dizer a você que se a justiça tiver de ser feita, que seja feita, se você tiver que ser punido, que seja punido, não sou eu que vou resolver essa situação. E me solidarizo pela pessoa que você é, positiva, amiga com todos os vereadores. Quando abriu a tela aqui, eu vi que muitas pessoas iam pautar e solidarizar pela pessoa, Josmá, que você é, uma pessoa positiva. Só tem um problema, você é oposição, e eu sou posição e defendo o governo Nabor. Muito obrigado”. Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior** disse: “Senhora Presidente, em seu nome quero saudar todos os colegas vereadores; o pessoal que está aqui na plateia, em nome de Marcos Santos. E também, senhora Presidente, eu quero responder ao nobre Vereador Samuel Pinto, porque ele generalizou aqui a Câmara, então me incluiu também no meio. Eu fui um dos que fui solidário ao Vereador Josmá, desejei boa sorte a ele. E queria lhe dizer, Samuel Pinto, que quando eu cheguei aqui na Câmara, a primeira coisa que eu fiz foi pedir a Deus para que tivesse um convívio bom com os meus colegas. E eu acho que Vossa Excelência foi áspero, agressivo com essa ignorância, batendo na tribuna e pedindo ordem. Eu acho que não é dessa forma que Vossa Excelência vai ter um bom convívio aqui. Existe sim, uma disputa na Presidência desta Casa, e Vossa Excelência tem que respeitar os votos dos colegas que estão do lado de Maikon Minervino. Eu não sei se Vossa Excelência sabe, eu votei na Presidente Tide, ela não é mais candidata. Então, portanto, nós não temos como votar mais nela. Então, eu mesmo vou votar em Maikon Minervino. E Vossa excelência tem que aceitar e respeitar, da mesma forma que eu respeito Vossa Excelência. E dizer também que o Prefeito Nabor nunca pediu pra que a gente não se aproximasse do nosso colega Josmá. Ele nunca pediu pra que a gente fosse agressivo com Josmá aqui, e desrespeitasse o Vereador Josmá, da forma que Vossa Excelência fez ali. Eu não gostei. Eu vou ser dócil com Vossa Excelência, mas não se repita, porque Vossa Excelência tem telhado de vidro, e não jogue pedra no dos outros. Fica aqui a minha indignação. E a Vossa Excelência, Josmá, eu desejo toda sorte do mundo. Você é um amigo, uma pessoa do bem. Não concordo da forma que Vossa Excelência traz as suas pautas aqui, mas eu respeito. E pode ter certeza que Vossa Excelência tem um admirador e um amigo aqui na



Câmara. Então boa noite a todos, e que Deus ilumine os nossos caminhos”. Com a palavra, o **Vereador Rafael Dantas** disse: “Boa noite, senhora Presidente. Eu queria começar aqui o meu discurso, que é breve, cinco minutos, dizendo a senhora que quando eu passei nesta Casa, como suplente, a palavra que eu primeiro prezei foi o respeito. Sentei ao lado do meu colega Décio, ele sabe do meu respeito por cada um de vocês, inclusive pela senhora Presidente. Essa questão de disputa, de questionar leis, de questionar Regimento Interno, Lei Orgânica isso faz parte, minha gente. Ninguém aqui é inimigo de ninguém; aqui nós somos todos pelo povo de Patos. Então a gente tem que manter o decoro sim. E isso é falta de decoro, você ir para uma tribuna e falar da forma como Vossa Excelência colocou. É falta e decoro. Vossa Excelência talvez não entenda o que é o respeito, mas eu entendo, e creio que esta Casa também entenda o que é o respeito, porque apesar divergir, cada um aqui segue o seu pensamento. Então ninguém veio pra cá pra brigar. Vossa Excelência, da forma como fala, todos acham que Vossa Excelência quer partir para uma briga: ‘ah, porque eu estou aqui’, como se o resto dos vereadores fossem inimigo da Presidente. A gente está aqui, todos, com o mesmo objetivo, e Tide sabe disso. E me desculpe chamar a senhora de Tide, mas eu tenho uma amizade, tenho um respeito por Vossa Excelência, até mesmo antes de ser vereador. Tenho respeito pelos demais vereadores desta Casa. Passei aqui, David, você me viu discutindo com ninguém aqui? Eu estava aqui, e agradeço até hoje ao Vereador Jamerson, que me colocou aqui, que me deu oportunidade. E parablenzo os vereadores que se afastaram para dar oportunidade a Vossa Excelência também. Mas esta não é a forma, Samuel, o senhor está aqui para discutir política. Ninguém aqui é inimigo de ninguém, ninguém precisa se armar, ninguém precisa se armar aqui, contra o colega. Não precisa essa violência de Vossa Excelência nas palavras. O senhor está marcando ponto negativo, está sim, senhor. O senhor está marcando ponto negativo. Não pense que com esse tipo de atitude Vossa Excelência vai lograr êxito numa próxima eleição, não. O senhor denegriu a imagem de todo mundo aqui, ao dizer que a Câmara não tem moral, que depois que o senhor chegou vai botar moral. Quer dizer, até com a própria Presidente, com esta Mesa foi desrespeitoso, porque eu vejo a senhora Presidente aqui, ela tem pulso, ela tem moral, ela sabe seguir esta Casa aqui como manda o Regimento. O Regimento pode ser questionado? Pode! É um direito de cada vereador aqui, mas também é um dever de cada vereador aqui, inclusive de Vossa Excelência, de respeitar. Digo novamente, Josmá, você não vai deixar de ser meu amigo. Antes de ser vereador nós somos amigos. Discordo de muita coisa de Vossa Excelência, a gente já bateu boca em grupo, mas, no dia seguinte, a gente está aqui conversando sobre política. Então, Vereador, eu acho que o senhor tem que ter uma postura melhor, o senhor tem que se colocar na posição de vereador, porque ninguém está aqui pra trazer picuinha individual. Pelo menos eu prezo pelo respeito a todos. Aqui dentro eu sou vereador, represento Patos. Meu partido é Patos, minha cor é azul e branca; é Patos, é a bandeira de Patos. Eu não vou levar nenhum tipo de discussão aqui para o lado pessoal com ninguém, jamais. E vou manter o meu respeito, mesmo que eu tenha que engolir algum sapo aqui, mas eu vou segurar aqui, depois a gente pode conversar, pode resolver. Vai ter desentendimento? Vai. Mas eu acho que a gente tem que ter respeito, aonde você chega com o respeito com o colega, seja onde for, você vai ser bem recebido. Então, Samuel, talvez seja uma palavra que Vossa Excelência não entenda, porque usar um microfone não é para todo mundo, não, Samuel. A gente tem que saber o que é que fala aqui e o que é que vai sair ali, e o que é que o povo vai pensar. Vossa Excelências foi infeliz ao dizer que esta Casa não tinha moral, que, a partir de agora, vai ter moral. Infelizmente é isso que eu penso. Os demais me perdoem se eu falei alguma

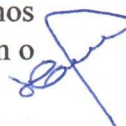


bobagem aqui, mas é um pensamento que tenho, vou manter também, não vou vender minha dignidade, minha moral a ninguém. O que eu pensar, eu vou falar naquela tribuna e vou falar nesse microfone. Só Deus ou então uma virose, que eu passei quase trinta dias sem poder falar, mas tirando isso aqui. Eu agradeço, senhora Presidente, e digo outra vez, a Senhora tem o meu respeito e tem a minha admiração. Muito obrigado". A senhora Presidente agradeceu. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, nobres pares. Minha voz, perdoe-me vocês aí, os ouvintes, eu estou realmente passando pela virose que o Vereador Rafael está saindo. Mas eu me sinto na obrigação de vim aqui, Vereadores, Senhora Presidente, nobres pares, porque assim como os vereadores que foram citados na tribuna pelo orador, eu fui um vereador que me solidarizei com Vossa Excelência, porque eu tenho respeito, Vereador Josmá, ao mandato de Vossa Excelência, eu tenho respeito aos votos que Vossa Excelência obteve nas urnas, no dia seis de outubro de dois mil e vinte quatro, eu tenho respeito ao parlamentar Josmá. Eu acho que todos os colegas vereadores que estão nesta Casa, os meus colegas que vieram do mandato passado, sabem que eu tinha todas as razões pra ser um vereador que deveria achar bom a cassação de Vossa Excelência, mas, pelo contrário, eu me solidarizo, porque do jeito que aconteceu com Vossa Excelência, com o Vereador Ítalo pode acontecer também. Vossa Excelência, em alguns momentos de embates nesta Casa, chegou a me denunciar no Ministério Público, Vossa Excelência sabe disso. Eu acho que o único vereador desta Casa, denunciado no Ministério Público por Vossa Excelência, foi o vereador Ítalo. Mas receba o meu abraço, receba, Vereador Josmá, o meu reconhecimento, saiba que do Vereador Ítalo, Vossa Excelência jamais terá glórias, louvores, o Vereador Ítalo achando bom a sua saída. O que eu disse no grupo do WhatsApp, eu digo aqui e digo em qualquer lugar: sou base do Prefeito Nabor, sou vereador do Republicanos, desde que entrei nesta Casa, já entrei como vereador do Republicanos, nunca escutei o Prefeito torcer pela cassação de Vossa Excelência. Pelo contrário, o Prefeito sempre com Vossa Excelência muito respeito, Vossa Excelência sabe disso. Sempre se dirigiu a Vossa Excelência com muito respeito, com muita cordialidade. Então dizer aqui nesta Casa que a boca fala. Senhores, como eu sinto saudades da produção desta Casa, como eu sinto saudades de um debate de alto nível que esta Casa tinha, como eu sinto saudades do início de mandato desta Legislatura, que muitas vezes eu encontrei com Vossas Excelências, ali na garagem, e dizia, que tinha sessão aqui, no início da Legislatura, senhora Presidente, e me corrijam se eu estiver falando mentira, que terminava dez horas da noite, terminava quase onze, porque era um debate de alto nível, eram vereadores que traziam para esta Casa um debate propositivo, um debate que faz com que a cidade de Patos avance. Mas o que a gente tem visto nesta Casa, nos últimos dias, são embates entre vereadores com coisas pessoais, com debates que a população de Patos não quer. Essa postura que o vereador teve ali na tribuna, eu jamais terei com nenhum parlamentar, nem mesmo com ele, porque eu respeito o mandato dele, mesmo como vereador suplente. O vereador que usou a tribuna, no grupo do WhatsApp dos vereadores, me questionou sobre Projetos que eram arquivados na Comissão, de autoria do mesmo. Mas eu sempre agi nesta Casa com todos os parlamentares com correção, com probidade, e nenhum parecer dos Projetos que o Vereador Ítalo arquivou na Comissão da CCJ, inclusive de Vossa Excelência, que eu acredito que foram uns quatro ou cinco, foram com parecer sem embasamento jurídico. Não foi! E eu levei pra Presidente, eu disse: Presidente, eu estou me sentindo incomodado com isso. Porque eu sempre tive cordialidade com todos os vereadores desta Casa. Fui aqui, outrora, exposto com uma situação que me deixou extremamente triste. Todo mundo sabe que desde que eu assumi



a relatoria da CCJ, eu ligava para cada vereador desta Casa, para tratar sobre os Projetos, hoje eu não faço mais isso, Vereadora Perla, que agora abrilhanta, com sua presença, a CCJ. Eu não faço mais isso, por que eu não faço? Porque não serviu. Quando foi pra me colocar nesta Casa, foi pra me expor, e eu tinha toda a cordialidade com todos os pares. Então eu encerro as minhas palavras dizendo a Vossa Excelência que receba do Vereador Ítalo o reconhecimento. Eu lhe parabenizo pelo seu mandato. Esta Casa vai sim, sentir falta do Vereador Josmá, vai sim. E que o senhor corra e recorra dentro do seu direito, até a última instância, para defender os votos que Vossa Excelência obteve nas urnas. O meu abraço, Vereador. Conte comigo". Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Primeiramente, Senhora Presidente, agradecer aos pares pelas palavras. E dizer que o meu trabalho de oposição, desde o primeiro dia da primeira Legislatura, sempre foi focado em trazer problemas do povo. Eu não trago falta de educação de casa. Até, então, eu possa parecer meio grosseiro, mas eu fui bem educado pela minha mãe. Lá em casa, Graças a Deus, nós temos base familiar, e mamãe sempre nos ensinou a saber chegar, entrar e sair dos lugares. Aqui nesta Casa eu já tive embate com todos os pares, só com o Vereador Emano, eu não lembro não, nem com David. Mas os meus embates, aqui, são embates políticos. Tive com o Vereador Décio, com Maikon, quase todos aqui, com Ítalo; eu já peguei várias brigas com o colega Rafael, nos grupos. E nem por isso, longe disso, nenhum deles eu trato como inimigo. A gente tem que ter a maturidade pra saber discutir e divergir nas ideias. E isso eu agradeço a minha mãe, por me educar. E mesmo sendo vereador de oposição, eu sempre fui muito bem respeitado pelos pares, todos me receberam muito bem em seus gabinetes, vinham me pedir voto. E como eu disse, debates a parte. E graças a Deus, eu tenho um diploma na parede, eu sei que o diploma, às vezes, não encurta o tamanho de orelha de ninguém, mas também eu não vou chagar a um nível de jogar um diploma no lixo. A gente tenta, evita esse tipo de coisa. E eu trabalho, graças a Deus. E eu trabalho tanto que fica difícil de conciliar com a vereança, é difícil de você conseguir encaixar tudo. É muito corrida a minha vida. Eu sempre trabalhei muito, desde os meus onze anos de idade, para eu não depender de ninguém, não depender de pai, nem de irmão, nem de irmã, nem de cunhado. Eu sempre trabalhei para ter o meu dinheiro, e eu fazer o que eu quiser, na hora que quiser, com quem eu quiser. Eu sempre fui focado nisso. Mas eu não gosto, eu nunca gostei de trazer minhas pautas para aqui, minhas coisas pessoais. E todos sabem aqui os que eu briguei, como eu sempre briguei nas pautas da Casa, eu não trago pauta minha, e nem vou trazer, porque o povo não quer saber disso; nem quer saber também de coisa miúda, de falta de educação. Às vezes tem gente que tem faculdade, não tem educação e não tem respeito pelos colegas. Nem precisa ter muito estudo, às vezes, mas tenha pelo menos respeito. Brigava aqui com o colega Zé Gonçalves, do PT, que é antagônico a mim, terminei também virando amigo de Zé Gonçalves, do PT, olha só rapaz a situação; eu era amigo dele, não tinha divergência não, a divergência era só nas ideias. E pra concluir, minha gente, eu acredito que quem perde a representatividade é o povo de Patos. Eu estou mais preocupado com as pessoas que votaram em mim, do que comigo mesmo, porque eu sempre disse e sempre direi: vereador não é profissão, é uma representação. E eu sempre me esforcei muito pra fazer, e irei me esforçar até o último dia. E aqui, com todo respeito, agradeço aos demais pares, a recíproca é verdadeira. E é chato a gente chegar aqui e ter que escutar todo tipo de coisa. A gente tem paciência, eu aprendi um pouco de paciência, mas tem hora que a paciência não consegue deixar passar. Obrigado, Presidente". Com a palavra, o **Vereador Samuel Lima** disse: "Boa noite, mais uma vez, senhora Presidente. Quanta hipocrisia a gente está ouvindo aqui hoje. Eu não vi ninguém se levantar aqui em defesa da nossa Presidente,

uma mulher, com ofensas geradas, que botou o campo até da cozinha da nossa Presidente aqui. E hoje todos aqui saem em defesa do vereador, que era pra estar com Bolsonaro, lá onde Bolsonaro está. Isso aqui eu não vou permitir não, tem gente aqui que passa o dia dando de comer a cachorro, lá no meio da rua, e de noite, dando na cara do povo aqui. Isso aqui não existe, não. Eu vou deixar bem claro aqui quem Samuel Pinto, detentor da verdade. Se for pra conduzir dessa forma, pra dizer que não tenho moral, moral eu tenho. Tive mais voto do que tu, Júnior. Tive mais voto do que tu, Rafael. Estou aqui como suplente, mas tenho respeito nas urnas. E me respeite sim, e exijo esse respeito. Quem quiser cantar dessa forma, que venha forte, que não vou abrir não, que eu tenho o parlamento. Pode ficar tudinho contra aqui. Estão todos aqui hoje, nesta Casa, com interesse pessoal na campanha de Maikon Minervino, pra tudinho se beneficiar. Eu não vou abrir mão de falar a verdade aqui, para o povo da cidade. Então vamos prestar atenção, vamos rasgar aqui e lavar a roupa. Vamos lavar a roupa suja. Eu estou fazendo parlamento aqui para população da cidade de Patos, doa a quem doer. Eu não usar nem os cinco minutos, só a minha indignação. Eu estou sendo boicotado aqui, viu, Presidente, estou sendo boicotado. Depois quero ter uma pauta com Vossa Excelência, em relação aos Requerimentos colocados, nesta Casa, eu quero ter uma pauta, estou sendo prejudicado. E vou levar também ao Executivo, ao Prefeito, viu. Paz e bem e boa noite". Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Boa noite, senhora Presidente, boa noite aos demais pares desta Casa Legislativa, boa noite a todas as pessoas aqui no auditório, boa noite as pessoas que, mais uma vez, nos assistem pelas as redes sociais, pelas as plataformas digitais. Parabenizar, mais uma vez, a Vereadora Perla, pela propositura do Requerimento apresentado nesta noite. Requerimento que foi votado, foi agraciado, e tenho certeza que a saúde do nosso município está em boas mãos, e continuará. Não tive tempo, Josmá, de me solidarizar com você, não tive tempo de falar com você nos grupos de WhatsApp, até porque tenho uma profissão, eu não sou sustendo por pai, por mãe, por cunhado, por sogro, eu tenho que trabalhar todos os dias para poder pagar minhas contas e meus compromissos. Mas faço os meus cumprimentos também, como os demais colegas desta Casa Legislativa, a Vossa Excelência. Mas tenha certeza que o Prefeito Nabor não é conivente com qualquer tipo de agressão, seja de algum vereador desta Casa Legislativa, seja de algum servidor do município de Patos, seja até de um eleitor. Nabor se preocupa, eu tenho certeza que ainda deve ligar Vossa Excelência, deve manter o diálogo, deve manter o bom senso. E deixo as portas abertas. Tivemos os nossos bons embates aqui, nesta trajetória de dois mil e vinte cinco, que foi um ano onde tivemos alguns embates até mais acalorados, mas sempre com respeito, sempre no diálogo, e sem ameaças, sem discórdias, sem querer ganhar de alguém no grito. A gente tem que aprender, senhora Presidente, a dialogar e a conversar. Então tenho certeza que você sai, mas também chega um grande amigo, chega um grande colega de partido, que é o vereador Hebinho, que foi meu colega de partido, vai assumir esta Casa Legislativa, nos próximos dias, será bem recebido, igualmente os suplentes, que aqui estão, foram recebidos por mim, pelos demais pares desta Casa Legislativa. Hebinho, eu tenho certeza que integra nossa base do governo, vem para fazer um brilhante trabalho e renovar a força de Neginho de Genival. Até acompanhei nas redes sociais dele, eu tenho certeza que Hebinho chega para melhorar e qualificar esta casa legislativa e somar. Com relação a Samuel, eu não vou tecer nenhum comentário pejorativo ao mesmo, até porque ele chegou agora, é uma pessoa que aos poucos está se familiarizando. A única mensagem que eu deixo para Samuel é: para entrarmos no cinema, temos que comprar o ingresso; entrarmos no jogo, temos que jogar com a bola, e para entrar nesta Casa Legislativa se entra com o

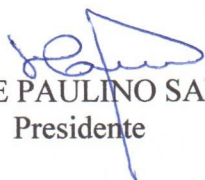


voto. Então, assim, eu deixo para ele essa reflexão. É uma pessoa boa, me dou muito bem com ele. Inclusive, já me procurou algumas vezes, Vereador Rafael, para que eu pudesse intermediar discussões, em grupo, que ele teve com Vossa Excelência. A semana passada foi com o Vereador Ítalo, onde ele acusava o Vereador Ítalo de não pautar os projetos dele nesta Casa Legislativa, eu, prontamente, intermediei a conversa, conversei com o Vereador Júnior Contigo e com os demais. E quando a gente deve falar de respeito de mulher, senhora Presidente, peço até desculpa, na última sessão, terça-feira, tivemos nosso embate, mas foi um embate aqui desta Casa Legislativa. Volto a firmar que tenho respeito por Vossa Excelência, pela sua história, e tenha certeza que se aconteceu aquilo, fica aqui, respeito a senhora, tenho a maior consideração e carinho. E lhe peço desculpas se me incidi em alguma coisa, porque, igual falei na outra sessão, às vezes, a gente discutir é normal, o que nós não podemos fazer é ter desrespeito. E quando alguém chega nesta tribuna, e fala que mulheres foram agredidas, a gente volta para o passado, vamos ver quem foi parar na delegacia, agredindo mulheres, numa campanha eleitoral. Muito obrigado, senhora Presidente”. O Vereador Rafael Dantas pediu a senhora Presidente o direito de resposta. Com a palavra, o **Vereador Jonatas Kaiky** disse: “Senhora Presidente, boa noite. Quero mais uma vez, em seu nome, cumprimentar os demais vereadores e vereadoras desta Casa Legislativa. Abraçar e fazer um registro muito especial ao meu amigo, meu irmão, Júnior Santana, que está aqui nesta Casa, nesta noite. Júnior Santana é um amigo pessoal nosso, da nossa família, há muito tempo. Trabalha conosco há vários anos; tanto ele, quanto a sua esposa Lala, Vinícius, Maria Júlia, Nicole, toda família. Nós temos um carinho especial por Júnior, que é uma grande liderança da zona sul, que eu quero abraçar, e dizer que seja bem-vindo a esta Casa”. Diante das discussões em plenário, a senhora Presidente disse: “Por gentileza, está atrapalhando a fala do Vereador Jonatas. Todo mundo falou, todo mundo ouviu, então tem que respeitar. Com a palavra, o **Vereador Jonatas Kaiky** disse: “Infelizmente o clima nesta Casa está muito acalorado, mas vamos nos acalmar e vamos ter paz, ter deus no coração e segui o trabalho pelo povo de Patos, porque eu tenho certeza que embate pessoal aqui não leva ninguém a lugar nenhum. O povo de Patos nos elegeu para que possamos estar aqui aprovando Requerimentos e Projetos em favor do povo. Seguindo a pauta desta noite, eu queria destacar estávamos participando, antes da sessão, do lançamento do programa ‘Férias na Escola’, um grande programa, onde vai beneficiar a nossa rede, que, a partir do dia doze de janeiro, as crianças poderão ir pra escola, onde os profissionais de apoio, que são os cuidadores, estarão lá, para poder dar esse suporte, fazer brincadeiras lúdicas, atividades pedagógicas. Então é um programa extremamente essencial, onde Patos está sendo uma cidade pioneira, lançando esse programa, onde as mães possam deixar seus filhos na escola também no tempo das férias. É um programa bastante importante, que eu quero aqui parabenizar e destacar o grande trabalho da senhora secretária Adriana Carneiro, que vem reformulando a educação do nosso município. E também o Prefeito Nabor Wanderley, que não deixa de investir, e não para de trabalhar. Recentemente estava em Caruaru, a secretária Adriana, a secretária Jéssica, a secretária Helena, buscando trazer coisas diferentes para o município de Patos. Então é uma gestão comprometida com o nosso povo, que eu quero aqui destacar essas pautas. Também quero fazer um convite aos demais Vereadores e Vereadoras, conversava com o Prefeito Nabor Wanderley, antes de vim para a sessão, ele pediu para fazer esse convite formal, para que, amanhã, pudéssemos estar participando do evento da segunda amostra pedagógica das escolas integrais, a qual vai acontecer no Ginásio da Escola Fera, a partir das oito horas da manhã. Pediu para convidar todos os vereadores. E também me pediu para convidar todos os Vereadores.

para que estarmos participando, no sábado, da inauguração oficial da nova unidade da A e C, essa grande empresa de Call Center, que vem beneficiando tantas pessoas na nossa cidade, gerando mais de trezentos empregos, indiretos e diretos, uma grande articulação do nosso deputado federal Hugo Mota. Estaremos sábado, a partir das nove horas da manhã, no Guedes Shopping, inaugurando uma unidade da A e C. Então quero aqui destacar as ações municipais do senhor Prefeito Nabor Wanderley e de toda gestão do nosso grupo. Muito obrigado, Presidente". Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido da Silva** disse: "Boa noite a todos aqui presentes, cumprimentar aqui o nosso público do auditório, em nome do nosso amigo Ginaldo, pai da minha advogada Gerlânia. Cumprimentar todos os pares desta Casa. Hoje, á noite, não ia nem falar, que eu venho falando bastante na tribuna, já três vez seguida, mas jamais poderia deixar de expressar minha indignação com essas falas tão infelizes do nosso amigo Samuel Pinto, querer intimidar os Vereadores desta Casa. Saber que ele está sentado no lugar de um vereador tão capacitado, como o nosso amigo Marco César, isso me entristece muito. Não só pra mim, mas tenha certeza pra minha pessoa e toda cidade de Patos, em especial esse público que está aqui presente. Quero dizer também aqui que não entre no grupo de WhatsApp hoje, Vereador Josmá, pra me solidarizar com você, com o qual já tive alguns embates. pequenos embates. Nós sabemos aqui, todos aqui, que esta Casa aqui é a casa do debate. Por mais que uma pequena imprensa faça um auê, no outro dia, do tamanho do mundo, mas nunca fui desrespeitoso com você. Jamais ia ter um coração tão maldoso do jeito que o nosso amigo Samuel Pinto está tendo esta noite com Vossa Excelência. Quero pedir desculpa, não em nome da família Pinto, mas quero pedir desculpa em nome de um amigo que eu tenho e respeito demais, o nosso deputado Cicinho Lima. Ele merece passar essa vergonha, que vem passando com essa família que está querendo entrar na política, que vem sendo suplente, que respeito demais suplente, que só está sentado aqui porque foi primeiro suplente ou segundo suplente, se não fosse, não estava sentado. Mas nosso amigo Cicinho Lima não pode passar uma vergonha do tamanho dessa aqui, hoje à noite, em saber que colocou aqui, eu sei que tem um esforço dele, ao tamanho de colocar o irmão aqui dentro desta Casa, que tudo na política tem articulação. Vinha fazendo um bom trabalho, mas hoje ele mostrou a pessoa que é. Eu tinha uma grande admiração por nosso amigo Samuel Pinto, mas confesso a ele e aos demais da família dele, e os demais da cidade de Patos, que comecei perder, a partir desse momento, em ficar satisfeito com a saída de um colega parlamentar, que trabalha tanto, que é atuante. Se eu fosse oposição também, eu não vou dizer, nosso amigo Josmá, que eu fazia o trabalho da forma que Vossa Excelência faz, mas o meu trabalho ia chegar um pouco parecido com o seu, porque oposição tem que ser oposição, e todos nós temos que respeitar, como toda cidade de Patos respeita tanto, que está sentado novamente na cadeira que aí estar. Então peço desculpa a você, como toda cidade de Patos está pedindo, hoje à noite, por essa pequena humilhação que ele quis fazer com você, aqui nesta Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Dizer também aqui, que falaram de pacto político, quero dizer também aqui que o Vereador Décio Motos é vereador sim do partido Republicanos, tenho uma grande consideração pelo nosso Prefeito Nabor Wanderley, a única pessoa que devo homenagem de estar nesse partido do Republicano, foi o Prefeito Nabor Wanderley. Não devo homenagem, por mais que respeito a todos, mas foi muito atropelado com os colegas do Republicano, Vereador Josmá, uns querendo passar por cima dos outros. Então aqui, nesta Casa, ninguém tem direito. Dr. Maikon Minervino de dizer que você está dividindo partido do Republicano aqui, querer levar essa mensagem para o Prefeito. Aqueles que estão dizendo, começou dizendo, eu dou a palavra a Vossa Excelência, foi o primeiro a dizer que votar em você, e

quebrou com a palavra. Então, para mim, não tem moral alguma pra estar falando nada disso aqui. Dizer também, aqui nesta Casa, em tom e boa voz alta, neste microfone desta Casa, que a chapa do lado de lá, que está querendo causa esse problema pra você, a maioria não tem oral nenhuma, porque votou contra a presidente Tide Eduardo, em dois mil e vinte. Eu votei em Segundo, que não era do partido, e a pessoa que está lá votou em Tide Eduardo, dois votaram contra o saudoso Segundo, então não tem moral. Dizer que muitas vezes já articulou até cassação da família dos Motas, como é que tem moral pra dizer que aqui nesta Casa está dividindo voto de Republicano? Esses que estão falando aí não têm moral alguma. Quem tem moral aqui de dizer o Republicano, que veio e ficou, e que votei no juiz, no primeiro mandato, e vim fazer parte da bancada do Prefeito Nabor Wanderley, é o Vereador Décio Motos, que nunca tramei nada contra o Prefeito e nem contra o grupo Mota. Então, aqui, o Vereador Maikon Minervino, meu candidato a presidente, e futuro presidente, ele não está dividindo nada de Republicano aqui. Colega do Republicano não tem direito algum de dizer que ele está dividindo, porque não tem moral suficiente pra falar, porque, como ele falava aqui, quem tem telhado de vidro, não joga palavras avulsas na cara dos outros. Muito obrigado a todos. Vamos todos caminhando com Deus, sem esquecer de Maria”. A senhora Presidente disse: “Vereadora Fatinha, o sistema não registrou. Vereador Rafael, nós não encontramos no Regimento, falando se for citado, ter direito de resposta. Porém, já lhe digo, de antemão, eu vou ler esse Regimento, de um canto a outro, se Vossa Excelência tiver esse direito, na próxima Sessão Vossa Excelência terá o direito de resposta. Vereador, no momento não posso dar a palavra. Queria que Vossa Excelência entendesse que a Explicação Pessoal, depois que fala, eu não posso permitir novamente. A não ser que o Regimento nos dissesse bem claro o Artigo”. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e cinco minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 09 (nove) de dezembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE DEZEMBRO DE 2025.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


RAFAEL GOMES DANTAS
2º Secretário “Ad hoc”